



Exm^o. Senhor
Presidente da Assembleia da República

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

19 / 9 / 2002

Stenograma

Requerimento n^o 915/IX(1.a) - AC

Data: 2002-09-19

Assunto : Suspensão do Abastecimento de água à cidade de Leiria

Ex.mo Senhor Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente;

Ex.mo Senhor Ministro da Saúde;

Ex.mo Senhor Ministro da Administração Interna;

Como é, certamente, do conhecimento do Governo, a cidade de Leiria está, desde há vários dias, totalmente privada do abastecimento público de água afectando cerca de 20.000 pessoas na zona maior densidade habitacional.

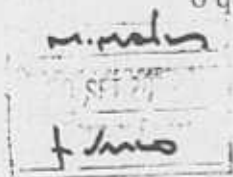
As fortes chuvadas que se têm feito sentir na região, são apontadas como a causa pelo corte no abastecimento de água a uma significativa parte da população do concelho de Leiria.

Chuvas fortes que atiraram para a nascente do rio Lis uma quantidade anormal de detritos orgânicos, impossibilitando assim que os serviços responsáveis pudessem, com os meios disponíveis, distribuir aos seus utentes o caudal habitual de água de consumo em condições higiosanitárias adequadas.

Para lá daquele fenómeno, há que pedir responsabilidades á Câmara Municipal de Leiria que, ao longo dos anos, se revelou incapaz de prevenir uma situação com estas características, tratando de garantir alternativas para o abastecimento de água ao concelho.

Se as causas imediatas para esta situação são conhecidas - as fortes intempéries registadas na região - as razões que levam a que este cenário se tivesse tornado realidade prendem-se, obviamente, com a forma como, ano após anos, se tem vindo a adiar a solução de um problema que há muito já deveria estar resolvido.

No entanto, mais importante do que estar agora a encontrar bodes expiatórios ou a apurar responsabilidades, individuais ou colectivas e que deverão fazer-se a seu tempo, o que é relevante e urgente neste momento é encontrar solução para tão grave problema



que, a não ser resolvido com brevidade, poderá conduzir a uma situação de verdadeira de contornos muito graves, quiza mesmo de calamidade pública.

Com efeito, escolas fechadas, bairros sem uma pinga de água nos canos das suas habitações, lares de idosos em desespero, centros de diálise a serem abastecidos em condições precárias, restaurante encerrados, mais de 20 mil pessoas sem qualquer hipótese de beneficiar de um recurso vital para o seu quotidiano, é panorama actual da cidade de Leiria, que manifestamente não pode manter-se por muito mais tempo.

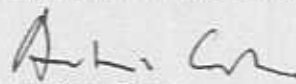
O problema que agora se coloca, não é tanto ter havido uma quantidade anormal de chuva, situação que a qualquer momento pode ocorrer, mas sim a antevisão de que esta situação não tem, no horizonte mais próximo, qualquer perspectiva de melhorar, o que é assumido pelas autoridades locais, que reconhecem a sua impotência para o ultrapassar face à sua dimensão e características e aos meios e soluções técnicas necessárias.


Esta situação, de proporções nunca antes vistas, tanto pelo número de pessoas afectadas como pelo tempo já decorrido desde o início da suspensão do fornecimento de água aos consumidores, atinge uma dimensão dramática nos domínios da saúde pública, do ambiente e de protecção civil e impõe a adopção imediata de medidas de carácter excepcional que permitam restabelecer o abastecimento de água ao concelho de Leiria em níveis que garantam a satisfação das necessidades básicas da população e das actividades sociais e económicas, bem como a adopção de soluções transitórias estáveis até à sua resolução definitiva.

Neste quadro e atento o exposto, pergunta-se :

- i) Que mecanismos de emergência foram desde já desencadeados para evitar o agravamento da situação e eventual a ocorrência de uma calamidade em termos de saúde pública?
- ii) Que medidas tomou ou pensa tomar o Governo para acudir ao problema no imediato e promover a sua solução em tempo útil ?
- iii) Face à dimensão estrutural do problema, no plano sanitário e ambiental, como pensa o governo prevenir situações futuras, com forte probabilidade de ocorrência, atenta a próxima chegada do Inverno ?

Os Deputados do Partido Socialista/Circulo de Leiria


António Costa


Osvaldo de Castro


José Miguel Medeiros